

Misericórdia e serviço

O Papa está tendo algumas audiências especiais por ocasião do ano da misericórdia. Na de março, com o título "Misericórdia e serviço" recordava que "o amor se concretiza no serviço humilde, feito no silêncio e escondido".

21/03/2016

Apresentamos alguns textos de São Josemaria que podem ser úteis para rezar sobre este tema.

Texto da audiência de 12 de março de 2016

"Querido irmãos e irmãs:

No relato de S. João que acabámos de ouvir, Jesus, o Mestre, o Senhor, lava os pés aos discípulos. E diz-lhes que façam isso mesmo entre eles. Jesus ensina aos discípulos que o serviço é o caminho que devem percorrer se quiserem viver a sua fé nele e dar testemunho do amor. O lava-pés mostra-nos o modo de atuar de Deus para com o homem, não com palavras, mas com obras e em verdade. O amor concretiza-se no serviço feito no silêncio e sem publicidade. Este manifesta-se também quando pomos à disposição da comunidade os dons recebidos do Espírito Santo, e quando partilhamos os bens materiais para que ninguém careça do necessário. A partilha e o dom aos que necessitam é um estilo de vida, um caminho de autêntica

humanidade, que Deus sugere inclusivamente a muitos que não são cristãos. Por último, não esqueçamos que o convite a lavarmo-nos os pés significa viver na nossa vida o mandamento novo do amor, confessando mutuamente as nossas faltas, perdoando-nos do fundo do coração e rezando uns pelos outros.

Textos de São Josemaria para meditar

O Senhor, lava os pés aos seus discípulos, e diz-lhes que façam o mesmo entre eles.

Agora, na Última Ceia, Cristo preparou tudo para se despedir dos seus discípulos, enquanto eles se emaranham numa enésima contenda sobre qual desse grupo eleito será considerado o maior. Jesus *levantou-se da mesa, depôs o manto e, tendo tomado uma toalha, cingiu-se com ela. Depois, lançou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos*

e a limpar-lhos com a toalha com que se tinha cingido.

Pregou novamente com o exemplo, com as obras. Diante dos discípulos, que discutiam por motivos de soberba e de vanglória, Jesus inclinase e cumpre com gosto o ofício de servo. Depois, quando retorna à mesa, diz-lhes:*Compreendeis o que vos acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque o sou. Se eu, pois, que sou o Mestre e o Senhor, vos lavei os pés, vós também deveis lavar-vos os pés uns aos outros.* Comove-me esta delicadeza do nosso Cristo. Porque não afirma: Se eu me ocupo disto, quanto mais não tereis vós que realizar! Coloca-se no mesmo nível, não coage: fustiga amorosamente a falta de generosidade daqueles homens.

Como aos primeiros Doze, também a nós pode o Senhor insinuar, e nos insinua continuamente: *Exemplum*

dedi vobis, dei-vos exemplo de humildade. Converti-me em servo, para que vós saibais, com o coração manso e humilde, servir a todos os homens.

Amigos de Deus, 103

Diz-Lhe Pedro: Senhor, Tu lavares-me os pés a mim?! Respondeu Jesus: O que eu faço, tu não o entendes agora; entendê-lo-ás depois. Insiste Pedro: Jamais me lavarás os pés. Replicou Jesus: Se eu não te lavar, não terás parte comigo. Rende-se Simão Pedro: Senhor, não somente os pés, mas também as mãos e a cabeça. Perante a chamada para uma entrega total, completa, sem vacilações, muitas vezes opomos uma falsa modéstia, como a de Pedro... Oxalá fôssemos também homens de coração como o Apóstolo! Pedro não permite que ninguém ame mais a Jesus do que ele. Esse amor leva a reagir assim; Aqui estu!, lava-me as

mãos, cabeça, pés!, purifica-me de todo!, que eu quero entregar-me a Ti sem reservas.

Sulco, 266

**O amor concretiza-se no serviço
humilde, feito no silêncio e
escondido**

Diz o Senhor: “Um mandamento novo vos dou: que vos ameis uns aos outros... Nisto se conhecerá que sois meus discípulos”.

- E São Paulo: “Carregai os fardos uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo”.
- Eu não te digo nada.

Caminho, 385

Quando tiveres terminado o teu trabalho, faz o do teu irmão, ajudando-o, por Cristo, com tal delicadeza e naturalidade, que nem mesmo o favorecido repare que estás

fazendo mais do que em justiça
deves.

- Isso, sim, é fina virtude de filho de
Deus!

Caminho, 440

Se o Senhor te deu uma boa
qualidade - ou uma habilidade -, não
é apenas para que nela te deleites, ou
para que te pavoneies, mas para que
a desenvolvas com caridade a serviço
do próximo. - E quando encontrarás
melhor ocasião de servir do que
agora, ao conviveres com tantas
almas que compartilham o teu
mesmo ideal?

Sulco, 422

Esquece-te de ti mesmo... Que a tua
ambição seja a de não viveres senão
para os teus irmãos, para as almas.
para a Igreja; numa palavra, para
Deus.

Sulco, 630

Sempre que te custe fazer um favor, um serviço a uma pessoa, pensa que ela é filha de Deus, lembra-te de que o Senhor mandou que nos amássemos uns aos outros. - Mais ainda: aprofunda cotidianamente neste preceito evangélico; não fiques na superfície. Tira as conseqüências - é muito fácil -, e acomoda a tua conduta de cada instante a esse apelo.

Sulco, 727

Oxalá saibas - todos os dias e com generosidade - sacrificar-te alegre e discretamente para servir e para tornar agradável a vida aos outros.

- Este modo de proceder é verdadeira caridade de Jesus Cristo.

Forja, 150

Queres um segredo para ser feliz?
Dá-te e serve os outros, sem esperar
que te agradeçam.

Forja, 368

Perdoando-nos do fundo do coração e rezando uns pelos outros.

Perdoar. Perdoar com toda a alma e sem resquício de rancor! Atitude sempre grande e fecunda. - Esse foi o gesto de Cristo ao ser pregado na Cruz: “Pai, perdoa-os, porque não sabem o que fazem”. E daí veio a tua salvação e a minha.

Sulco, 805

Com quanta insistência pregava o Apóstolo São João o mandatum novum ! - “Que vos ameis uns aos outros!”

- Eu me poria de joelhos, sem fazer teatro - assim me grita o coração -,

para vos pedir por amor de Deus que vos ameis, que vos ajudeis, que estendais a mão uns aos outros, que saibais perdoar-vos.

- Portanto, vamos banir o orgulho, ser compassivos, ter caridade; vamos prestar-nos mutuamente o auxílio da oração e da amizade sincera.

Forja, 454

Esforça-te, se é preciso, por perdoar sempre aos que te ofendem, desde o primeiro instante, já que, por maior que seja o prejuízo ou a ofensa que te façam, mais te tem perdoado Deus a ti.

Caminho, 452

Acostuma-te a recomendar cada uma das pessoas das tuas relações ao seu Anjo da Guarda, para que a ajude a ser boa e fiel, e alegre; para que, quando chegar a hora, possa receber o eterno abraço de Amor de Deus Pai,

de Deus Filho, de Deus Espírito Santo e de Santa Maria.

Forja, 1012

Comunhão dos Santos: bem a experimentou aquele jovem engenheiro, quando afirmava: “Padre, em tal dia, a tal hora, o senhor estava rezando por mim”. Esta é e será a primeira ajuda fundamental que temos de prestar às almas: a oração.

Sulco, 472

“Reze por mim”, pedi-lhe como faço sempre. E respondeu-me espantado: “Mas está-lhe acontecendo alguma coisa?” Tive de esclarecer-lhe que a todos nos acontece ou ocorre alguma coisa em qualquer instante; e acrescentei-lhe que, quando falta a oração, “passam-se e pesam mais coisas”.

Sulco, 479

Tens de pedir pelo mundo inteiro, pelos homens de todas as raças, e de todas as línguas, e de todas as crenças; pelos homens que têm uma idéia vaga da religião, e pelos que não conhecem a fé.

- E esta ânsia de almas, que é prova fiel e clara de que amamos Jesus, fará que Jesus venha.

Forja, 949

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/misericordia-e-servico/> (15/12/2025)